2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO NA ÁREA DA MÚSICA

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Faculdade de Biblioteconomia - **E-mail:** biblio.cchsa@puc-campinas.edu.br

Autora: Carla Cristiane Osawa - **E-mail:** carlaosawa05@gmail.com

Orientador: Prof. Me. Márcio Souza Martins - **E-mail:** marcio.martins@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO

Conceituar música para delimitar seu significado e forma é uma tarefa complexa que fornece inúmeras possibilidades (IAZZETTA, 2001). Segundo Fernandes (2012), há um consenso ao se afirmar que a música consiste numa combinação de sons e silêncios. Entretanto, é inquestionável a presença da música na vida das pessoas, pois ela pode ser encontrada nos mais variados lugares e meios que o ser humano utiliza para se comunicar ou telefones celulares, internet, vídeos, lojas, bares, propagandas comerciais, trilha sonora de filmes, consultórios médicos, academias de ginástica e divertir (telefones celulares, internet, vídeos, lojas, bares, propagandas comerciais, trilha sonora de filmes, consultórios médicos, academias de ginástica etc) e há diferentes tipos de música para os mais diversos eventos (canções de amor, hinos, músicas para oração, cultos religiosos, yoga, meditação etc) (CARVALHO, 2013; HUMMES 2004). Para a Ciência da Informação, o tema Música, abordado como área do conhecimento, é relevante, inovador, repleto de desafios e demandas de investigação, como, por exemplo, em estudos métricos da informação, uma vez que a análise da produção científica brasileira nesta área é pouco explorada na literatura. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que avalia e regula o sistema de pós-graduação no Brasil, atribui um peso maior e privilegia publicações em periódicos científicos na avaliação dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras, mesmo na área de humanidades, como a música (área Artes/Música). Por esses motivos, o objetivo deste trabalho foi analisar os trabalhos publicados em um periódico científico classificado como A1 pelo sistema Qualis Periódicos da Capes na área da Música, através de estudos métricos da informação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizadas pesquisas bibliográficas na base de dados Scopus da Elsevier (assinada pelo Portal de Periódicos da Capes) em fevereiro de 2018, usando o termo “Música Hodie” e o período selecionado de 2012 a 2016, a fim de se recuperar os trabalhos publicados na Revista Música Hodie e identificá-los quanto ao tipo e idioma de publicação, país e instituição de origem dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os resultados do Scopus, a Revista Música Hodie (ISSN 1676-3939), de periodicidade semestral, criada em 2001 pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Goiás (UFG), publicou, entre 2012 e 2016, 184 trabalhos, sendo a maioria (131 trabalhos ou 71,2%) artigos científicos (Gráfico 1), publicados majoritariamente (164 trabalhos ou 89,1%) em português (Gráfico 2). Quanto à origem dos autores, 135 trabalhos (73,4%), ou seja, a maioria era do Brasil (Gráfico 3). Em relação à afiliação dos autores, as maiores frequências foram verificadas para três universidades paulistas (Unicamp, USP e Unesp, com, respectivamente, 17, 16 e 13 frequências) (Gráfico 4).

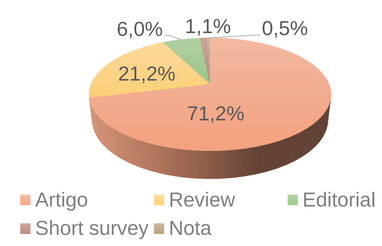

Gráfico 1. Porcentagem de trabalhos por tipo de publicação.

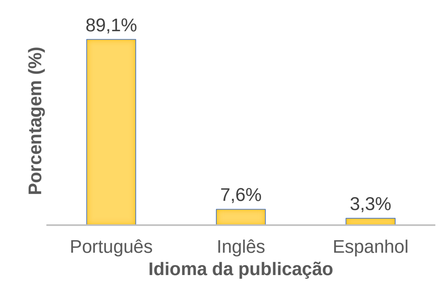

Gráfico 2. Porcentagem de trabalhos por idioma de publicação.

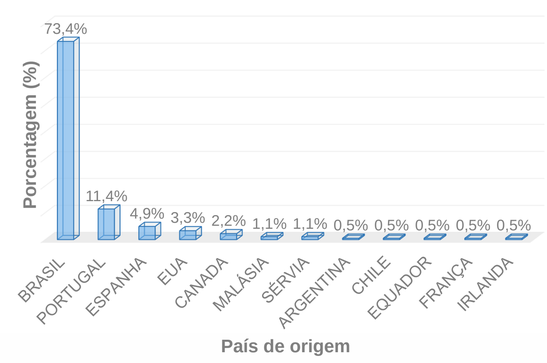

Gráfico 3. Porcentagem de trabalhos por país de origem.

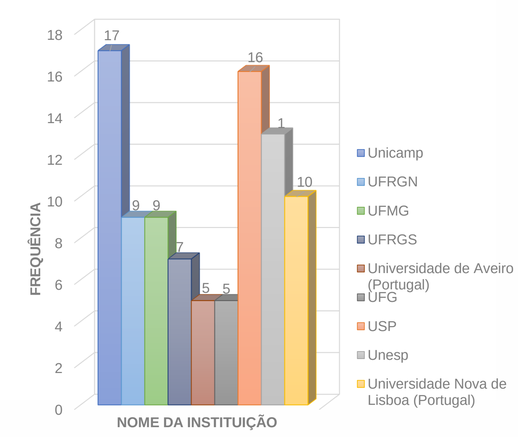

Gráfico 4. Frequência de algumas instituições de origem dos autores.

As universidades públicas brasileiras do estado de São Paulo foram as mais produtivas, pois trata-se do estado mais rico do país que, ao contrário de outros estados, recebe investimentos para financiar pesquisas em suas instituições (LETA, 2006) e que possui o maior número de cursos de pós-graduação em Música (15 cursos distribuídos em 7 programas de pós-graduação), segundo dados da Capes.

CONCLUSÃO

Os estudos métricos da informação permitiram caracterizar os trabalhos publicados entre 2012 e 2016 na Revista Música Hodie, um periódico da área da Música avaliado pela Capes como A1. Para que alcance maior visibilidade, sugere-se que o periódico aumente sua periodicidade e o número de artigos em inglês, evite a endogenia e esteja indexado no Scielo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Soraia de Andrade Lara. **Terminologia e documentação: um estudo terminográfico sobre performance musical**. 2013. 117 p. Dissertação (mestrado)-Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

FERNANDES, Patrícia Raquel Silva. **Sons e silêncios: musicoterapia no tratamento de indivíduos com perturbações do espectro do autismo**. 2012. 85 p. Tese de Doutorado. Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Sociais, Braga, 2012.

HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 11, p. 17-25, set. 2004.

IAZZETTA, Fernando. O que é música (hoje). **Fórum Catarinense de Musicoterapia**, v. 1, p. 5-14, 2001.

LETA, Jacqueline; GLÄNZEL, Wolfgang; THIJS, Bart. Science in Brazil. part 2: sectoral and institutional research profiles. **Scientometrics**, Amsterdam, v. 67, n. 1, p. 87-105, 2006.